AGRO S/A

REVISTA

EDIÇÃO [illegible] 2024



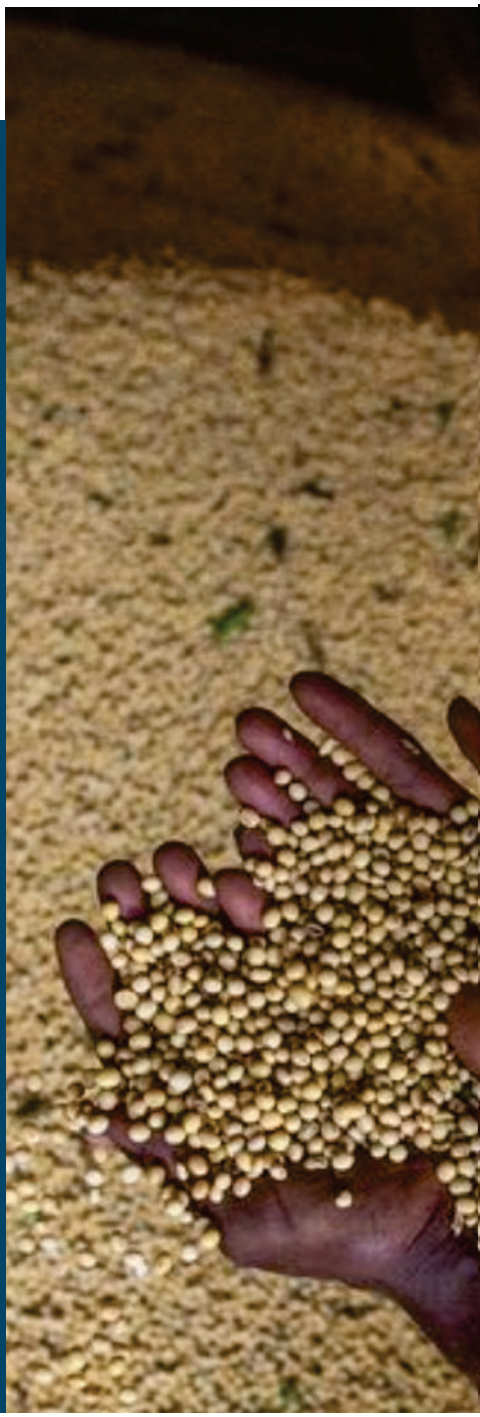
Maxiely Scaramussa Bergamin, Presidente do Sindicato Rural de Paragominas

A FORÇA FEMININA NA

57ª AGROPEC PARAGOMINAS

ONDE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO SE ENCONTRAM

Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.



Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.





@amjarmazens

AMJ ARMAZÉM
DE PRODUTOR PARA PRODUTOR



Paradoxo do Fogo

A imagem de um trabalhador de uma Usina supostamente ateando fogo em um canavial espalhou-se rapidamente e incendiou a opinião pública, inflamando discursos e gerando muitos protestos. Mera falta de informação e conhecimento, pois usar o fogo para conter o avanço do incêndio, na verdade, se trata de uma técnica usada principalmente quando, o vento está muito forte e o clima muito seco, chamada de operação corta-fogo.

Estes incêndios, que, ano após ano, devastam nosso país, destruindo tudo em seu caminho, é um problema que há muito tempo ameaça nossas comunidades, nossa economia e, mais importante, nosso meio ambiente. Nossos brigadistas são verdadeiros heróis, mas precisamos que a sociedade civil, ONGs, comunidades locais e setores empresariais se unam, e passem a exigir dos poderes constituídos, ações concretas e eficazes para somar as que já estão sendo praticadas.

Trazer as melhores práticas internacionais e adaptá-las à nossa realidade é um caminho viável e urgente. Isso inclui a adoção de novas tecnologias que têm mostrado resultados promissores no combate a incêndios em vários países. Um exemplo é o uso de retardantes químicos, ainda pouco conhecidos no Brasil, mas já consolidados em outros países, (vide QRCode abaixo, da edição 41, pág. 49 da Revista Agro S/A), mas que infelizmente esbarra na burocracia e morosidade de órgãos ambientais para uso em território nacional.

A proteção de nosso meio ambiente é uma responsabilidade coletiva. Não é uma escolha, é uma necessidade. É uma questão de sobrevivência, de preservação de nossa herança natural e de garantia de um futuro para as próximas gerações. Este é um desafio que podemos e devemos enfrentar juntos. Porque a prevenção e o combate mais eficiente a incêndios é, em última análise, proteger a nós mesmos, nossa saúde, nossa economia e nosso planeta.

AGRO S/A 2024 REVISTA

Izildinha Lacativa

Vale a Pena Ler de Novo
Edição 41, Agro S/A

Expediente : Diretora Executiva: Maria Izildinha Locativo. Planejamento e Controle de Gestão: Lincoln Ribeiro. Diretor de Negócios: Osmar Junior.Diretora Financeira: Joeni Bagatini Gomes Tosta. Projeto Gráfico: Lincoln Ribeiro. Fotografia: Lincoln Ribeiro, Osmar Junior e Izildinha Lacativa. / Nota da Redação: A revista não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e/ou informações contiwdas em material publicitário

Grupo Vicente Lacativa de Comunicação
Avenida 7 A, nº 74, Vivendas, Guaíra - SP / CEP 14.790-000 1 / Tel : (17) 98146-1993.
CNPJ 05 422 805/0007-47/Email:agroizildinha@gmail.com

CAMPANHA DE COMBATE A

INCÊNDIOS

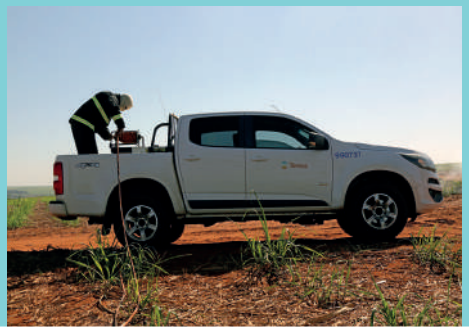
Prevenção é uma responsabilidade de todos.



O tempo seco aumenta o risco de incêndios em áreas de vegetação e canaviais. Caso identifique um foco de incêndio, acione os **Bombeiros pelo número 193**.

Ajude-nos a cuidar do nosso bem mais precioso, **o meio ambiente**!





Tereos







ÍNDICE

EDIÇÃO 98 I ANO 15 I 2024

08. INCÊNDIOS PODEM IMPACTAR NA PRODUÇÃO DOS PRÓXIMOS ANOS
10. PREFEITO AMIGO DO AGRO
11. AQUICULTURA TEM GRANDES DESAFIOS, MAS TAMBÉM PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO
12. PPAIS: AMPLIA PARTICIPAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS
13. FAESP/SENAR-SP RECEBE PALESTRA SOBRE LEI MARIA DA PENHA
14. PROJETO NTEGRAR: SISTEMA FAESP/SENAR-SP CONCLUI ENTREGA DE EQUIPAMENTOS
16. UM TRIBUTO À LIDERANÇA E COMPROMISSO COM O AGRO
18. CONEXIDADES MULHER:18. PROTAGONISMO FEMININO DO AGRO PAULISTA
20. PROTAGONISMO FEMININO
28.FÓRUM DA LIDERANÇA SINDICAL FEMININA
30.UMA CHAMADA AO PROPÓSITO E AO COMPROMISSO







34. UMA JORNADA DE RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
36. 1º PRÊMIO MULHERES POSITIVAS E BRILHANTES
38. LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO
44. CAPA: A FORÇA FEMININA NA 57ª AGROPEC PARAGOMINAS:
60. TOP FARMERS
64. VISION TECH SUMMIT
66. NOVA LEGISLAÇÃO IMPULSIONA A AGRICULTURA E A PECUÁRIA URBANAS
68. EMBRAPA: MUDANÇS CLIMATICAS PRESSIONAM POR MAIS IRRIGAÇÃO NOS CERRADOS
76. DEDEAGRO: PARCERIA DE SUCESSO NA FAZENDA FARTURA
80. 13º CONGRESSO ANDAV
83. TRIGO: A NOVA FRONTEIRA DA AGRICULTURA EM GUAÍRA



INCÊNDIOS PODEM IMPACTAR NA PRODUÇÃO DOS PRÓXIMOS ANOS

Faesp mobiliza ações para avaliar e mitigar danos dos incêndios em propriedades rurais de São Paulo

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) está em contato com os sindicatos rurais paulistas para avaliar a extensão dos danos provocados pelos recentes incêndios no interior do Estado. Com o objetivo de auxiliar os produtores atingidos e demandar políticas públicas para evitar autuações e recuperar as propriedades acometidas pelas queimadas.

Os sindicatos irão levantar dados sobre as áreas das propriedades atingidas, se há terras de Área de Proteção Ambiental que foram prejudicadas pelo fogo, e a extensão dos danos em



Tirso Meirelles presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)

relação a plantação, equipamentos e animais.

A orientação da Faesp é que o produtor que teve propriedades atingidas elabore um boletim de ocorrência com todos os detalhes do incêndio, busque testemunhas e documente o ocorrido com fotos e vídeos. E, ainda, que procure a Casa da Agricultura de seu município para emissão de um termo que o proteja de sanções e multas relacionados a danos ambientais.

"Pedimos que os sindicatos rurais nos envie informações detalhadas sobre os impactos dos incêndios em suas regiões. Essas informações serão fundamentais para que a Faesp possa subsidiar o Governo do Estado na elaboração de medidas mais abrangentes e efetivas de apoio aos produtores rurais afetados", diz Tirso Meirelles, presidente da Faesp. Ele alerta ainda sobre a possibilidade da queda de produção. "Com a redução da biodiversidade do solo, como consequência do fogo, recuperar a terra para plantio pode levar até dois anos, em

"Pedimos que os sindicatos rurais nos envie informações detalhadas sobre os impactos dos incêndios em suas regiões. Essas informações serão fundamentais para que a Faesp possa subsidiar o Governo do Estado na elaboração de medidas mais abrangentes e efetivas de apoio aos produtores rurais afetados",

Tirso Meirelles, presidente da Faesp

casos mais graves. A Faesp dará as orientações aos produtores sobre como proceder a partir de agora", disse Tirso.

Produtores rurais que tenham financiamentos de custeio, investimento ou comercialização vigentes e/ou apólices de seguro ativas devem comunicar formalmente a instituição financeira credora e/ou a seguradora. A comunicação deve ser feita imediatamente, descrevendo os fatos ocorridos e apresentando fotos, vídeos e demais materiais que comprovem os incêndios, incluindo o Boletim de Ocorrência. Os produtores devem também, desde já, solicitar vistorias para a comprovação dos danos.

A Faesp disponibilizou aos produtores e sindicatos rurais dois canais de comunicação, um para denúncias de atos criminosos e outro para envio de fotos e vídeos que documentem os impactos causados. Para denúncias de atos criminosos, o produtor pode enviar informações e materiais, com garantia de anonimato, para o e-mail albertos@faespsenar.com.br. Para compartilhar registros dos incêndios florestais, o e-mail é sosprodutor@faespsenar.com.br

PREFEITO AMIGO DO AGRO

Faesp lança "Prefeito Amigo do Agro" para fortalecer compromisso dos candidatos com o Setor Rural

Documento elaborado pela Faesp apresenta propostas para elevar o potencial transformador do Agro paulista

A Faesp está lançando, com apoio e participação dos sindicatos rurais paulistas, o documento "Prefeito Amigo do Agro". Trata-se de uma série de ideias e propostas que traduzem as demandas dos pequenos e médios produtores rurais paulistas.

Esta iniciativa tem como principal objetivo apresentar sugestões para que os candidatos a prefeito das eleições deste ano considerem incluí-las em suas plataformas de campanha. Ou seja, buscar o compromisso dos próximos prefeitos eleitos em promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo do setor agropecuário nos municípios. "Um prefeito comprometido com o futuro de seu município não pode negligenciar o potencial transformador que o agro possui", diz Tirso Meirelles, presidente da Faesp, no texto de apresentação do documento.

Os presidentes dos sindicatos rurais paulistas ligados à Faesp estão com a missão de entregar o documento aos candidatos à prefeitura no Estado. Ao apresentar o documento, o candidato é convidado a assinar uma via em que diz estar ciente das propostas e que será um "prefeito amigo do agro".



"Um prefeito comprometido com o futuro de seu município não pode negligenciar o potencial transformador que o agro possui",

Tirso Meirelles

As propostas da Faesp incluem ações para promover o desenvolvimento rural envolvendo a estrutura governamental dos municípios com dotação orçamentária e equipe técnica especializada, o incremento de serviços públicos essenciais, e política de meio ambiente e sustentabilidade que envolvam a regularização ambiental das propriedades rurais.

O documento propõe ainda que as prefeituras criem meios de apoio ao armazenamento e comercialização do que é produzido nos municípios, incluindo a normatização de políticas de compras públicas. E auxílio na logística por meio de melhoria das estradas, pontes e outras medidas.

Agroindustrialização, Saneamento, Segurança Pública, Energia Elétrica e Comunicação, Imposto Territorial Rural, Inovação e Tecnologia, dentre outros tópicos, são também abordados no documento. "É uma forma de os candidatos firmarem um compromisso para ações visando o fortalecimento da agropecuária em cada cidade", completa Tirso Meirelles.

AQUICULTURA

Aquicultura tem grandes desafios, mas também perspectiva de ampliação de mercado

Criadores, entretanto, apontam questões que precisam ser resolvidas para crescimento da produção. A criação de peixes tem de ser vista não como alternativa, mas como uma atividade econômica viável, sustentável e geradora de renda para o produtor. Essa foi a tônica da reunião da Comissão Técnica de Aquicultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), onde o coordenador Martinho Colpani Filho apontou a necessidade de avanços nos atos normativos e na criação de arranjos produtivos que aproximem todos os elementos da cadeia produtiva.

Para ele, buscar a viabilidade econômica da atividade é importante para que o produtor possa investir, ou não, na cultura. Colpani lembrou que muitas pessoas entram no setor sem um projeto estruturado de produção e comercialização. O coordenador lembrou que há um mercado grande a ser conquistado, que hoje é abastecido por pescados importados. Para isso, entretanto, é importante que o produtor entenda todos os processos que vão da criação à venda, preferencialmente para as indústrias de processamento.

"Há um potencial muito grande para que possamos aumentar a produção e abastecer o país com produtos de qualidade. Porém, é necessário avançar na questão da legislação específica para a aquicultura e criar arranjos produtivos que agreguem cooperativas, indústrias de processamento, frigoríficos e uma produção robusta, que irá possibilitar a rentabilidade do produtor", afirmou Colpani.



As discussões da Comissão envolvem a modernização da legislação, que hoje coloca num mesmo espaço a pesca nos oceanos e rios e a produção de pescados em ambientes controlados. E a perspectiva de estimular os sindicatos rurais paulistas, em áreas com potencial para a produção de peixes, a criarem projetos que contemplem, além do ensino das técnicas de produção, também a gestão do negócio e a comercialização. Nesse aspecto, a participação do Senar-SP será essencial para que São Paulo também avance da maneira como vem ocorrendo em outros estados.

"Estamos trabalhando coordenados com o governo do estado para incluirmos o peixe na merenda escolar. Será uma conquista para os produtores e um ganho em qualidade de proteína para os estudantes. Vamos trabalhar para que a aquicultura paulista ocupe seu lugar de destaque na produção e comercialização, garantindo a renda das famílias", concluiu o presidente da Faesp, Tirso Meirelles.

Em 2023, a produção de pescados em ambientes confinados no estado de São Paulo alcançou aproximadamente 69.800 toneladas. Este volume foi predominantemente composto por espécies como tilápia, que continua a ser a mais cultivada no estado, contribuindo significativamente para que o Brasil se mantenha como o quarto maior produtor mundial dessa espécie. Além da tilápia, outras espécies como o panga também tiveram um crescimento notável, ocupando um espaço cada vez maior no mercado local.

O PPAIS

Programa de interesse social na agricultura amplia participação de produtores rurais

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aprovou reajuste de 100% no valor do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS). O valor de 2022 que era de R$ 52 mil para aquisição de produtos da agricultura familiar, passou para R$ 104 mil.

O PPAIS é uma política pública do governo estadual que visa promover a inclusão de produtores da agricultura familiar no mercado de compras de públicas. Pela regra do programa, no mínimo 30% das verbas destinadas à compra de alimentos por secretarias e órgãos estaduais devem ser alocados para aquisição de produtos in natura ou processados.

Cada produtor poderá participar das vendas com um valor máximo de R$ 208 mil, dividido em duas categorias: R$ 104.000,00 para gêneros alimentícios, incluindo alimentos in natura ou manufaturados, e R$ 104.000,00 especificamente para a aquisição de leite.

Criado em 2011, o programa é voltado aos agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas e pescadores. Para participar, os produtores rurais devem comparecer às Casas da Agricultura e os assentados e quilombolas a qualquer escritório da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) e solicitar a Declaração de Conformidade ao PPAIS (DCONP).

De posse do documento, precisam ficar atentos à abertura das Chamadas Públicas para aquisição de produtos. Os editais são divulgados no



" Cada produtor poderá participar das vendas com um valor máximo de R$ 208 mil, dividido em duas categorias: R$ 104.000,00 para gêneros alimentícios, incluindo alimentos in natura ou manufaturados, e R$ 104.000,00 especificamente para a aquisição de leite".

Diário Oficial do Estado, em jornais de grande circulação local, regional ou estadual, na forma de murais em local público de ampla circulação e na internet – nos sites da CATI e do Itesp.

Ao priorizar a compra de produtos da agricultura familiar paulista, o PPAIS colabora para o fortalecimento da agricultura familiar, proporcionando uma fonte de renda mais estável e incentivando a produção de alimentos saudáveis e de qualidade.

Possibilita que os produtores rurais tenham uma renda mais segura para investir em seus negócios, contribui para a valorização de produções locais e fortalece a cadeia produtiva de alimento

AGOSTO LILÁS

Faesp/Senar-SP recebe palestra sobre Lei Maria da Penha

Como parte do "Agosto Lilás – Mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher", o sistema Faesp/Senar-SP ofereceu a palestra "Lei Maria da Penha e Violência Contra as Mulheres". A secretária de Políticas Públicas de Jaú Cândida Ferreira palestrou na sede da entidade e apresentou números, relatos e ações de conscientização e apoio que as mulheres precisam no enfrentamento da violência.

Cândida é também advogada no combate à violência contra mulheres e meninas e destaca alguns desafios em relação a violência da mulher no campo: subnotificação de denúncias, distância de serviços de atendimento à mulher, isolamento e vergonha, desconhecimento da violência e a ausência de classificação dos boletins de ocorrência.

A Lei Maria da Penha é uma ferramenta de transformação e todas as mulheres devem saber do que se trata e como utilizá-la para coibir os abusos de seus parceiros. Para Juliana Farah, vice-presidente da Comissão Semeadoras do Agro da Faesp, "essa palestra reforça o compromisso com as mulheres do campo e é uma ótima oportunidade para esclarecer os direitos que todas nós temos, mas que poucas sabem como fazer valer"

.

A palestra "Lei Maria da Penha e Violência Contra as Mulheres" foi transmitida ao vivo pela internet para os mais de 230 sindicatos rurais paulistas. "A Faesp, o Senar-SP e os sindicatos rurais apoiam iniciativas em prol das mulheres, a Comissão Semeadoras do Agro e seus programas é um bom exemplo, promovendo a visibilidade da mulher do campo. As produtoras e as trabalhadoras rurais podem ter a certeza de que sempre poderão contar com o nosso Sistema", explica o presidente, Tirso Meirelles.



"ESSA PALESTRA REFORÇA O COMPROMISSO COM AS MULHERES DO CAMPO E É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA ESCLARECER OS DIREITOS QUE TODAS NÓS TEMOS, MAS QUE POUCAS SABEM COMO FAZER VALER"

Juliana Farah

O evento, realizado na sede da entidade em São Paulo, foi transmitido on-line para todos os sindicatos rurais paulistas



PROJETO INTEGRAR

Sistema Faesp/Senar-SP conclui entrega de equipamentos do Projeto Integrar



Nesta segunda-feira (19) a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e o Senar-SP iniciam as entrevistas do Projeto Integrar, que fará o primeiro grande mapeamento da produção rural e da força de trabalho do campo paulista. Com a entrega dos tablets, que serão utilizados pelos pesquisadores na visita às propriedades rurais, a Federação concluiu a entrega dos equipamentos a mais de 200 sindicatos rurais para o trabalho, que tem prazo de até dois anos para a apresentação do novo mapa do agronegócio do estado de São Paulo.

As cidades de Campinas e Lins foram escolhidas para a distribuição dos equipamentos a presidentes de sindicatos e coordenadores, além dos supervisores contratados para o projeto, concluindo um processo que incluiu novos projetores, impressoras e celulares para os sindicatos, além de treinamento e desenvolvimento de um aplicativo específico para o trabalho. Para o presidente do sistema Faesp/Senar-SP, Tirso Meirelles, o Projeto Integrar será referência para o setor agropecuário nacional.

"Tenho certeza de que o Projeto Integrar será replicado em outros estados, mostrando realmente a capacidade do setor a nível nacional"

“É um trabalho inédito, que irá fazer a grande radiografia do agro paulista, possibilitando a busca de novos mercados e a implementação de cursos que possam ajudar na melhoria da performance das culturas. Tenho certeza de que o Projeto Integrar será replicado em outros estados, mostrando realmente a capacidade do setor a nível nacional”, frisou Meirelles.



O projeto é essencial ainda para que o Senar-SP possa construir uma grade de cursos que atendam as necessidades dos produtores rurais. “A essência do Projeto Integrar é a identificação da mão de obra rural e, consequentemente, o mapeamento das vocações regionais. O resultado será uma maior união entre os mais de 440 mil produtores rurais paulistas. As informações serão essenciais para a construção de políticas públicas que contribuirão para um agro cada vez mais forte e sustentável”, concluiu Mario Biral, superintendente do Senar-SP.

GRUPO AGUETONI
QUALIDADE, NOSSO COMPROMISSO

Plantamos, Produzimos e Transportamos o que o Brasil tem de melhor, o AGRONEGÓCIO.







AGUETONI TRANSPORTES
RODOTAC TRANSPORTES
AGUETONI AGROPECUÁRIA
AGUETONI AGRÍCOLA

www.aguetoni.com.br



HOMENAGEM A TIRSO MEIRELLES

Um Tributo à Liderança e Compromisso com o Agro

Na noite de sexta-feira, 9 de agosto, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) foi palco de uma cerimônia solene que marcou a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Tirso Meirelles. A honraria, a mais alta concedida pelo parlamento paulista, foi entregue pela deputada estadual Edna Macedo (Republicanos), reconhecendo o excepcional trabalho de Meirelles em prol do setor rural do estado.

O Colar de Honra ao Mérito Legislativo, criado em 2015, é destinado a indivíduos que se destacam em suas áreas de atuação e contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento cultural, político e econômico do estado de São Paulo. A cerimônia, realizada na sede da Alesp, destacou a importância da contribuição de Tirso Meirelles para a agricultura e pecuária paulista, um setor vital para a economia do estado.

Durante o evento, Tirso Meirelles fez um pedido espe-

cial à Alesp: que todos os presidentes de sindicatos rurais de São Paulo fossem igualmente homenageados. Em resposta, mais de 100 presidentes de sindicatos rurais, presentes na cerimônia, receberam placas de reconhecimento por sua dedicação e trabalho em prol dos produtores rurais nas diversas regiões do estado. Esse gesto sublinha a importância da colaboração e da união na transformação da sociedade e no fortalecimento do setor agropecuário.

Em seu discurso, Meirelles refletiu sobre sua trajetória e o impacto de seu trabalho. Ele expressou admiração e gratidão por seu pai, Dr. Fábio Meirelles, cuja liderança e exemplo foram fundamentais em sua formação. Tirso ressaltou que sua trajetória no setor agropecuário, que já soma mais de 40 anos, é marcada por um compromisso com a dignidade, transparência e trabalho árduo.

Além de sua função como presidente da Faesp, Tirso Meirelles também ocupa posições relevantes em outras entidades, incluindo a presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP e a vice-presidência do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae). Sua dedicação ao setor rural e aos pequenos e médios empresários foi amplamente reconhecida durante a cerimônia.



A mesa da presidência do evento contou com a presença de importantes figuras, incluindo a deputada Edna Macedo, o secretário de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena, e a vice-presidente da Comissão Semeadoras do Agro, Juliana Farah. Também estiveram presentes o presidente do Fórum dos Trabalhadores do Brasil (Fotrab) e secretário nacional dos Trabalhadores



Republicanos, Sebastião Téo, o vice-presidente da Faesp, João Antônio Castilho, o prefeito de Fernandópolis, André Giovanni Pessuto Cândido, e o deputado Castelo Branco. Integrações da Diretoria Plena da Faesp, como Eduardo Luiz Bicudo Ferraro, Eneida Ramalho Paschoal e Márcio Antônio Vassoler, entre outros, também marcaram presença.

A cerimônia lembrou a trajetória de Tirso Meirelles e também o trabalho incansável dos presidentes de sindicatos rurais, que desempenham papéis cruciais no empreendedorismo rural e no fortalecimento do setor agropecuário. A deputada Edna Macedo ressaltou o impacto transformador desses líderes na vida das comunidades e no desenvolvimento do estado.



Com sua visão e legado, e com determinação e transparência, Tirso Meirelles continua a inspirar e a liderar com um compromisso inabalável para o bem-estar do setor rural e da população paulista. A Revista Agro S/A deixa aqui os cumprimentos a esse líder e a todos os presidentes de sindicatos, que este exemplo de lideranças, de fortalecimento com agro continue a guiar e fortalecer para um futuro mais próspero e justo para todos.

Fotos: Galeria da Faesp











PROTAGONISMO FEMININO

E OS PAPÉIS DA MULHER NO AGRO



A Comissão Semeadoras do Agro, da Faesp, esteve na última semana em quatro cidade num período de três dias. As produtoras rurais das cidades de Piraju, Uchoa, Ouro Verde e Salmourão puderam ter acesso a diversos conhecimentos, compartilhar experiências e fortalecer a união entre as mulheres do campo.

"Discutimos temas como empreendedorismo e liderança feminina no meio rural, diz Juliana Farah, vice-presidente das Semeadoras. "Sabemos que há muitas possibilidades para as mulheres no agronegócio, mas ainda existem muitos desafios também, que precisam ser enfrentados com a colaboração e a experiência que levamos para as mulheres nesses encontros", conclui. "O projeto Semeadoras do Agro mostrou a força da mulher de Piraju para que o agro continue sendo protagonista econômico e social em toda nossa região", disse Luiz Otavio Motta, presidente do Sindicato Rural de Piraju, onde 100 mulheres participaram do encontro no dia 14.

Em Uchoa, 110 mulheres participaram no dia 15. "É um orgulho participar da Comissão Semeadoras do Agro e reunir todas aqui em Uchoa para propagar nossa mensagem de fortalecimento de autoestima e o poder de empreender das mulheres aqui da região", disse a presidente do Sindicato Rural, Siuze Davanzo.

O presidente do Sindicato Rural de Dracena recepcionou as dezenas de mulheres que

compareceram ao evento que aconteceu em Ouro Verde, extensão de base do sindicato. "É o segundo encontro realizado na cidade, que mostra às mulheres as possibilidades de capacitação para que elas se tornem líderes", disse o presidente do Sindicato, Daniel Pagnozzi.

Salmourão, extensão de base do Sindicato Rural de Inúbia Paulista, também recebeu o evento pela segunda vez, reunindo 90 mulheres desta vez. "É muito bom poder ver a alegria no olhar das mulheres ao descobrirem que podem se desenvolver como líderes em suas propriedades", disse Antonio Dias Neto, presidente do sindicato rural.

"Sabemos que há muitas possibilidades para as mulheres no agronegócio, mas ainda existem muitos desafios também, que precisam ser enfrentados com a colaboração e a experiência que levamos para as mulheres nesses encontros"

Juliana Farah

Piraju









Uchoa


SEMEADORAS
DO AGRO


RÁDIO
ACEU
UCHOA
DILLIANZ
BANK




SEMEADORAS
DO AGRO
Juntas valorizando o empreendedorismo
das mulheres do campo

Ouro Verde




OILLIANZ BANK
CRYSTAL


AUTO CON
CAPACI
EMPREEN
AÇÃO
EDE DE C
SEBRAE


SEBRAE


SENAR
FAESP
SEMEADORAS
DO AGRO
Juntas valorizando o empreendedorismo
das mulheres do campo

E Nos últimos dias de junho as Semeadoras do Agro – Comissão Técnica da FAESP tiveram uma agenda bastante intensa, com eventos em seis cidades num período de quatro dias.

Em Cajuru, no dia 25, foi o evento do primeiro módulo, o "Mulheres, descubram-se no campo". É a primeira parte de uma série de três módulos, quando é feito o primeiro contato das produtoras rurais com os conceitos de empreendedorismo feminino.

Também nas cidades de Braúna (26/06), Barra Bonita (27/06), Campinas (28/06) e Rinópolis (29/06) as Semeadoras do Agro aplicaram o primeiro módulo de suas palestras motivacionais para as produtoras rurais daquelas regiões. Em Barra Bonita, a iniciativa aconteceu a bordo do Navio Homero, uma das atrações turísticas mais procuradas da região. Em Rinópolis houve uma exposição de produtos artesanais feitos por produtoras locais.

A cidade de Caconde já havia recebido os dois primeiros módulos do projeto, por isso desta vez foi a ver do terceiro módulo, "Mulheres: é tempo de colheita" (28/06), que consolida as lições aprendidas nas primeiras fases e parte para a criação de networking, comunicação e fundamentos comerciais.

Os três módulos contam com palestras de Juliana Farah e Adriana Menezes, respectivamente vice-presidente e coordenadora das Semeadoras do Agro; de Ana Elisa Angelieri, da Ong Orientavida; além de analistas e consultores de negócios do Sebrae.

"Ainda há grande caminho a percorrer para que as mulheres assumam um lugar de destaque no agro que seja equivalente à sua participação na sociedade brasileira atual. Mas estamos, a cada encontro, plantando essa semente de valorização da mulher no campo, seja como produtora, seja como líder de uma propriedade rural", diz Juliana Farah.



A participação dos sindicatos rurais nos eventos é de fundamental importância para reunir as mulheres produtoras em cada região, para que elas tenham acesso aos conteúdos oferecidos nos eventos e possam dar um importante passo no crescimento profissional dentro do agronegócio. Também são parceiros na realização dos eventos as prefeituras e os escritórios regionais do Sebrae de cada localidade. As ações das Semeadoras levam também para os eventos a possibilidade de acesso a crédito, por isso contam sempre com a presença do Banco do Povo e do Dillianz Bank.

Cajuru





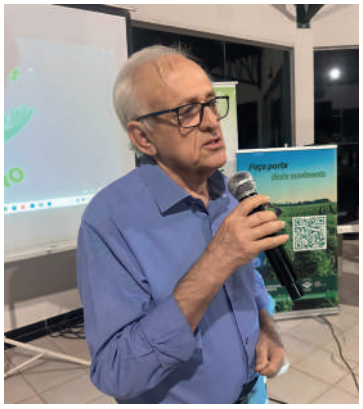






Braúna – Extensão de base do Sindicato Rural de Penápolis



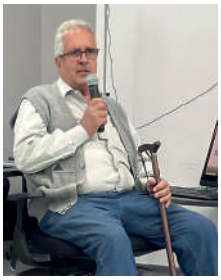
















Campinas



Barra Bonita















Caconde







Rinópolis







FÓRUM DA LIDERANÇA SINDICAL FEMININA

Mulheres se Reúnem em Brasília no Fórum da Liderança Sindical Feminina



O Fórum da Liderança Sindical Feminina em Brasília, promovido pelo Sistema CNA, encerrou sua primeira parte com uma manhã enriquecedora, marcada pela presença de mulheres que estão fazendo a diferença no cenário político e sindical brasileiro.

Presenças de Destaque

O evento contou com a presença ilustre da Senadora Tereza Cristina e das Deputadas Marussa Boldrin e Silvia Waiãpi. Essas líderes compartilharam suas experiências e visões sobre o papel das mulheres na política e no agronegócio, destacando a importância da participação feminina na construção de um Brasil mais inclusivo e igualitário.

Juliana Farah: Protagonista na Inclusão das Mulheres do Campo

Os Fóruns de Liderança Feminina, como o realizado em Brasília, são essenciais para a estratégia de Juliana Farah, promovendo a troca de informações e o fortalecimento da rede feminina no agronegócio. Esses eventos discutem pautas relevantes e estratégias para fortalecer a presença feminina no

setor agropecuário.

Ela que tem desempenhado um trabalho crucial através das Semeadoras do Agro, promovendo o reconhecimento das mulheres do campo e dando atenção especial a cada sindicato. Ela visita pessoalmente os sindicatos rurais, ouvindo as demandas específicas de cada mulher, o que permite incluí-las no cenário estadual com oportunidades e conhecimentos importantes.



Além de reconhecer essas mulheres, Juliana mostra aos municípios como a FAESP/SENAR pode auxiliar no desenvolvimento local, destacando a importância de dar visibilidade às mulheres que antes estavam escondidas em suas pequenas propriedades.

Fortalecimento da Rede Sindical

Um dos pontos altos do encontro foi a discussão sobre o fortalecimento da rede sindical feminina, conduzida por Sume Andrade, diretora de Relações Internacionais da CNA, Mônika Bergamaschi, diretora da CNA, e Janete de Almeida, diretora de Promoção Social do SENAR. Elas enfatizaram a importância da união e da cooperação entre as mulheres para alcançar objetivos comuns e promover a visibilidade das mulheres no agronegócio.

Pautas Relevantes

As pautas abordadas no Fórum são de extrema importância para as presidentes de sindicatos rurais e as Semeadoras do Agro, que participaram do evento. As discussões focaram em construir conexões, compartilhar conhecimentos e estratégias para fortalecer a presença feminina no setor agropecuário. A visibilidade das mulheres do interior paulista foi um dos temas centrais, ressaltando a necessidade de dar voz e espaço para essas líderes regionais.





JUNTOS NA PREVENÇÃO

Uma Chamada ao Propósito e ao Compromisso

Quando nomes como Henrique Prata, Gi-ja-Elizana Baldissera Paranhos, Sônia Bo-nato e Luciana Martins se juntam, é um sinal de que algo verdadeiramente significa-tivo está prestes a acontecer. E quando es-sas figuras se encontram com as mulheres do agro, o impacto é ainda mais profundo.



Na Fazenda da Gija, o Farm BEER foi funda-mental para atenderem ao chamado de Deus que usa o Sr Henrique presidente do HOSPI-TAL DO AMOR.

E a preocupação com a prevenção do câncer



Quando nomes como Henrique Prata, Gija-Elizana Baldissera Paranhos, Sônia Bonato e Luciana Martins se juntam, é um sinal de que algo verdadeiramente significativo está prestes a acontecer.

foi a pauta central. Henrique Prata, profundamente comprometido com a causa, junto com Luciana Martins e Sônia Bonato, decidiu que era hora de expandir a atuação das carretas de prevenção para o maior número possível de municípios. No dia 8 de agosto, o Hospital do Amor, que está oferecendo suporte essencial a essa ação, foi o cenário de mais um passo importante.



Henrique Prata, que tem uma longa amizade com a família da Gija, participou do Farm







Beer, um evento anual organizado por ela para arrecadar fundos em prol do hospital. Durante o evento, Henrique fez um apelo emocional, destacando a importância da prevenção e a necessidade urgente de mobilizar mais mulheres para essa causa. Ele ressaltou que a detecção precoce do câncer aumenta significativamente as chances de cura e que a colaboração de todos é vital.

A primeira reunião foi marcada pela dedicação e carinho da equipe do Hospital do Amor, que preparou um dia especial para mostrar às mulheres presentes um pouco da rotina do hospital, conhecido mundialmente por seu acolhimento e excelência. O evento incluiu um café da manhã, almoço e jantar, cuidadosamente planejados para proporcionar uma experiência de conexão e aprendizado. Mulheres de vários estados, Pará, Espírito Santo, Goiás etc... especialmente de Catalão, compareceram para participar dessa jornada.

Um plano de trabalho está sendo elaborado para que essas mulheres, em colaboração com o Hospital do Amor, desenvolvam ações específicas de prevenção contra o câncer, que é o motivo maior desse encontro. A arrecadação obtida com essas ações será direcionada para a construção de mais carretas de prevenção, ampliando o alcance e o impacto das campanhas. Uma dessas carretas já está programada para participar do ENCOOP quando teremos um encontro em Florianópolis em novembro, sob a liderança de Luciana Martins.

Sônia Bonato expressou sua gratidão e entusiasmo nas redes sociais, destacando a importância dessa iniciativa: “Gija que iniciativa maravilhosa! E você que diz não ter tempo, imagine se tivesse . Meu agradecimento e gratidão pelo convite, Luciana Martins, que abraçou a causa com inúmeros compromissos de trabalho e família e se organizou ao longo desses 9 meses para que a

“ Meu agradecimento e gratidão pelo convite, Luciana Martins, que abraçou a causa com inúmeros compromissos de trabalho e família e se organizou ao longo desses 9 meses para que a luz chegasse a esse dia incrível.”

Sonia Bonato



luz chegasse a esse dia incrível. O Farm Beer foi fundamental para atender ao chamado de Deus, que usa o Sr. Henrique Prata e nos envolve nessa grande missão! Tenho certeza de que todos os corações tocados multiplicarão cada palavra do Sr. Henrique. Conte conosco. O plano de trabalho e orientações serão abraçados por todas nós. GRATIDÃO E BÊNÇÃOS! ”.

Essa colaboração e empenho demonstram que, juntos, podemos fazer uma diferença significativa na prevenção do câncer e no apoio às mulheres em nossa comunidade. A união de esforços e o comprometimento com essa causa são um exemplo de como podemos transformar a realidade e promover um futuro mais saudável e promissor para todos.



MAÍRA LELIS

UMA JORNADA DE RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE



Na tarde do dia 23 de julho, a Expo Coopercitrus foi palco de uma palestra que deixou a plateia em silêncio absoluto. Maira Lelis, uma mulher que hoje é referência em seu campo, com a presença do seu esposo e companheiro Pérsio, seu filho Pérsio Augusto e sua nora Larissa, compartilhou um pouco de sua trajetória.

"Precisamos ser fortes para não desistir diante dos desafios", disse Maira, ecoando uma verdade que carrega consigo desde os primeiros passos em sua jornada. "Tire as sandálias dos teus pés, porque o solo que tu pisas é santo", completou, em uma citação que parecia feita para aquele momento.
Maira Lelis trouxe no DNA dos pais Adnaer e Edna e avós a determinação, a vontade, a perseverança e a fé. "É uma alegria imensa poder estar de volta a esta sala", começou, emocionada. "Encontrar pessoas que conhecem minha história e partilham dessa jornada é sempre especial."

Ela relembrou o início de sua caminhada, quando esteve nesta mesma sala ainda ser saber nada e hoje é a mesma sala que faz ministra palestrava. Hoje, produtora rural na Fazenda Santa Helena, Maira compartilhou a transformação que viveu. "Com vontade e amor, somos capazes de transformar todos os nossos 'porquês' em 'para quês'. Transformamo-nos, reinventamo-nos e superamo-nos."



Maira contou sobre a decisão crucial que tomou há 11 anos, quando deixou sua carreira de professora e funcionária pública para ajudar na fazenda da família, após um problema de saúde de seu pai. “Cheguei lá como uma folha em branco. Não sabia nada sobre produção”, relembrou. “Foi na prática que aprendi a ser forte e a não desistir diante dos desafios.”

Aos 50 anos, Maira continua a se reinventar e a aprender todos os dias. “Aprendi sujando as mãos na terra, observando cada etapa da produção. A idade não é uma barreira para o aprendizado.”

Na Fazenda Santa Helena, Maira e sua equipe implementaram práticas agrícolas sustentáveis, como o plantio direto e a rotação de culturas. Essas práticas não só melhoraram a qualidade do solo, mas também reduziram custos e aumentaram a produção. O reconhecimento veio com o Prêmio Bayer Abag 2023, que validou os esforços da fazenda em seguir o caminho da sustentabilidade.



“A presença de minhocas no solo é um indicador chave da sua fertilidade”, explicou, destacando a importância da saúde do solo para a produtividade das plantações.

Maira encerrou sua palestra com uma mensagem poderosa: “Tire as sandálias dos teus pés, porque o solo que tu pisas é santo. Que possamos voltar às nossas raízes, trabalhar com humildade e perseverança, sempre dispostos a aprender e a ensinar. Juntos, somos mais fortes e capazes de transformar nossa realidade.”

Com essas palavras, Maira Lelis não só emocionou a plateia, mas também deixou uma lição valiosa sobre a importância da resiliência e da sustentabilidade.







1º PRÊMIO MULHERES POSITIVAS E BRILHANTES

No dia 26 de junho, a Sociedade Rural Brasileira em São Paulo foi palco do primeiro Prêmio Mulheres Positivas do Agronegócio, uma celebração que homenageou mulheres excepcionais no setor agropecuário. Patrocinado pela ABMRA e com troféus criados pelo artista Carlos Cinelli, o evento destacou a importância e o impacto das mulheres no agronegócio.



O processo de seleção começou com indicações populares, revelando a diversidade de talentos femininos. As finalistas passaram por uma votação pública, permitindo que a comunidade reconhecesse suas contribuições. A cerimônia foi marcada por momentos emocionantes, com vencedoras recebendo reconhecimento por seu trabalho incansável.

Organizadoras como Fabi Saad, Carolina Gama e





Sônia Bonato foram fundamentais para o sucesso do evento. Fabi, uma líder influente, é conhecida por seu trabalho em prol das mulheres e pela criação do movimento Mulheres Positivas. Carolina Gama é uma referência no agronegócio, enquanto Sônia Bonato é uma produtora rural renomada. As premiadas, como Carmem Lucia Alves de Sousa Oliveira, Lilian Trigolo, e Sônia Ambar, foram reconhecidas por suas contribuições em áreas como hortaliças, grãos e piscicultura. O evento também destacou iniciativas como a startup natu.me de Ana Paula Cruz e a inovação na equinocultura por Maria Vilela.

O Prêmio Mulheres Positivas do Agronegócio não foi apenas uma premiação, mas um marco na história das mulheres no setor, celebrando sua resiliência, excelência e determinação. A iniciativa faz parte do ecossistema global Mulheres Positivas, que promove o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres em vários países, oferecendo capacitação e oportunidades de trabalho.

Onde te, produção, tem
aplitec
agro
Porque quem produz, precisa
de um representante forte
Avenida 15A Nº240
Vivendas | Guaíra - SP
17 | 3332 2001

PARCEIROS



LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO

Evento em Jaguariúna Fomenta Liderança e Empreendedorismo no Agro



Na última sexta-feira, 19 de julho, a Fazenda Cafezal em Jaguariúna foi palco de um evento significativo promovido pela FAESP-SENAR-SP. Com a presença de centenas de produtores rurais, autoridades estaduais, lideranças do setor e imprensa, o encontro destacou-se como um marco para a cadeia produtiva do agronegócio em São Paulo.

Recebidos pelo presidente da FAESP-SENAR-SP, Dr. Tirso Meirelles, e pela vice-pre-



sidente da Semeadoras do Agro, Juliana Farah, os participantes foram imersos em uma programação rica e importante.

O evento iniciou-se com um café da manhã, proporcionando um momento de integração e networking entre os presentes. A Fazenda Cafezal, localizada em Jaguariúna, destaca-se não apenas por sua beleza natural, mas também pela hospitalidade de seus proprietários, Ailton Trevisan e Bianca Trevisan. Ailton e Bianca foram anfitriões exemplares, recepcionando os convidados com atenção e carinho. A atmosfera acolhedora da fazenda, combinada com suas paisagens encantadoras, proporcionou um cenário deslumbrante que encheu os olhos de todos os presentes.

Cada detalhe foi cuidadosamente pensado, refletindo um bom gosto impecável que contribuiu para o ambiente perfeito para o evento. Este ambiente acolhedor e visualmente deslumbrante foi crucial para fomentar a troca de ideias e experiências, criando um espaço propício para o aprendizado coletivo e a inspiração dos participantes.

Durante a manhã e a tarde, uma série de palestras e depoimentos impactantes foram apresentados, abordando temas vitais para a liderança e o empreendedorismo na cadeia produtiva do agro. Entre os palestrantes estavam o Secretário do Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, o diretor técnico do SEBRAE-SP, Marco Vinholi, e o proprietário da Fazenda Cafezal, Dr. Ailton Trevisan.

Cada um deles trouxe perspectivas únicas e valiosas, contribuindo para enriquecer o evento. Juliana Farah, vice-presidente da Semeadoras do Agro, destacou a importância da participação feminina no campo, inspirando muitas das participantes a acreditarem em seu potencial e capacidade de transformação. Com uma programação intensa, os participantes puderam assistir palestras e apresentações que abordaram temas essenciais para a liderança e o empreendedorismo no setor agro. Entre os destaques estavam as palestras sobre o summit com Josué Campanhã, o líder que as pessoas querem seguir com um vídeo de Craig Groeschel, Planar com TD Jakes, Grande Visão com GV Bryant Ambelang.

Após o almoço, os temas continuaram com Propriedade, Inspiração e Impacto de Richard Montanez em vídeo, Ver mais, ver antes com John Maxwell, curta liderança com



Erwin McManus, todos em vídeo preparados para o evento. História de Impacto com Jorge Nishimura, e Liderar para deixar um legado com Josué Campanhã. A programação também incluiu uma palestra musical e um show inesquecível com Sula Miranda.

Para encerrar, o presidente da Federação agradeceu a todos os presentes, reforçando o compromisso de seguir juntos, unidos pelo objetivo de transformar e inovar, levando o agronegócio de São Paulo e do Brasil a novos patamares de excelência e sustentabilidade. A programação do evento também incluiu momentos de integração durante o almoço, onde os participantes puderam continuar a troca de ideias e experiências.

Este momento de confraternização foi essencial para fortalecer os laços entre os presentes e promover um senso de comunidade e colaboração. O encerramento do evento foi marcado por uma palestra musical e um show inesquecí-













vel da cantora Sula Miranda. Sua performance trouxe leveza e alegria ao encontro, encerrando o dia com uma nota alta e celebrando o sucesso de mais uma iniciativa da FAESP-SENAR-SP.

O evento em Jaguariúna foi um grande sucesso, reafirmando o compromisso da FAESP-SENAR-SP com o desenvolvimento do agronegócio em São Paulo e no Brasil. Através de uma programação diversificada e de alta qualidade, o encontro proporcionou aos participantes uma visão ampla e aprofundada dos principais





desafios e oportunidades do setor, inspirando líderes e empreendedores a seguirem em frente com determinação e inovação. Iniciativas como esta são fundamentais para fortalecer a cadeia produtiva do agro, promovendo a troca de conhecimentos, a valorização de todos os atores envolvidos e a criação de um ambiente propício para o crescimento sustentável.

A FAESP-SENAR-SP continua a desempenhar um papel vital no apoio e desenvolvimento do agronegócio, e eventos como o de Jaguariúna são testemunhos de seu impacto positivo e duradouro. Que possamos seguir juntos, unidos pelo compromisso de transformar e inovar, levando o agronegócio de São Paulo e do Brasil a novos patamares de excelência e sustentabilidade.














FAFRAM
O MELHOR CURSO DE AGRONOMIA
FAFRAM AGRONOMIA
1º LUGAR
ENTRE AS FACULDADES PRIVADAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
FAFRAM
2º MELHOR CURSO DE AGRONOMIA DO BRASIL
fafram.com.br
(16) 3729-9013
FAFRAM
Ituverava-SP
37 anos
RUF
RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA



A FORÇA FEMININA NA 57ª AGROPEC PARAGOMINAS:

ONDE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO SE ENCONTRAM

A revista Agro S/A teve a oportunidade de conhecer Paragominas, uma cidade fundada em 1965, que se destacou como um dos pilares do agronegócio no coração do Pará. Ao longo dos anos, Paragominas não apenas sustentou, mas também transformou vidas, consolidando-se como um motor de desenvolvimento econômico.

A convite de Maxiely Scaramussa Bergamin, presidente do Sindicato Rural de Paragominas, participamos da 57ª edição da Agropec, uma das feiras agropecuárias mais renomadas do país, um evento que desafiou convenções e prometeu redefinir o futuro do agronegócio brasileiro, deixando um legado duradouro de inovação e progresso.





MAXIELY SCARAMUSSA BERGAMIN: A MULHER RESPONSÁVEL PELO SUCESSO DA FEIRA AGROPECUÁRIA DE PARAGOMINAS

Não poderíamos falar deste evento, que ficará na memória de todos os envolvidos no setor agropecuário, sem antes falar da liderança da Maxiely Scaramussa Bergamin, a esposa de Luiz Henrique, mãe de Pedro e Felipa, advogada e produtora rural, que não apenas conduziu o evento com maestria, mas também reafirmou seu papel como uma das líderes mais influentes do agro brasileiro.

Maxiely, filha do Sr. Maximino e da dona Therezinha, é uma figura emblemática no cenário agropecuário brasileiro, Chegou à Paragominas com apenas 3 anos de idade, quando a família decidiu tentar a vida pelas bandas do Para. Conhecida por sua liderança inovadora e por quebrar barreiras em um setor tradicionalmente dominado por homens. Sua trajetória é marcada por conquistas significativas e um compromisso inabalável com o desenvolvimento sustentável e inclusivo do agronegócio.

Como advogada e produtora rural, Maxiely trouxe uma perspectiva única para sua atuação no Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas, onde se destacou como a primeira mulher e a mais jovem a assumir esse cargo, ela e



sua equipe desafiaram as normas e abriram as portas para uma nova era de representatividade feminina no setor. Sua eleição para um segundo mandato consecutivo é um testemunho de sua eficácia e do impacto de sua liderança.

Sempre movida por desafios, sua trajetória é marcada por coragem e a vontade de ir além. Durante a feira, ela transformou o evento em uma plataforma para discutir temas cruciais, como sustentabilidade, inovação tecnológica e os desafios econômicos que os produtores enfrentam. “O lugar da mulher é onde ela quiser, e seus ideais não podem ser questionados”, dizia Maxiely, inspirando todos ao seu redor com sua paixão e compromisso.

Durante seu mandato, Maxiely enfrentou inúmeros desafios, desde incertezas climáticas até o aumento dos custos de produção. No entanto, sua capacidade de mobilizar recursos e unir pessoas em torno de um objetivo comum fez toda a diferença. “Será uma gestão tão desafiadora ou até mais que a anterior”, ela havia previsto, e de fato, sua gestão provou ser resiliente e inovadora.



E não para por aí Maxiely também é a fun dadora do movimento @ruraldelas, que visa empoderar mulheres no campo, promovendo igualdade de oportunidades e incentivando a participação feminina em todas as esferas do agronegócio. Este movimento





reflete sua crença de que "o lugar da mulher é onde ela quiser", uma filosofia que ela vive diariamente em suas múltiplas funções.

E este ano a Agropec organizou o III Encontro Rural Delas, um evento que reuniu centenas de mulheres do setor agropecuário para discutir temas relevantes através de dois painéis, ambos mediados pela talentosa Ana Paula. O primeiro painel, intitulado "Desafios Sob a Ótica de uma Liderança Sustentável", contou com a participação de renomadas palestrantes:

Sônia Bonato: Agropecuarista com 29 anos de experiência na Fazenda Palmeiras, em Ipameri, Goiás. Ela se dedica à produção de silagem, soja e pecuária, com foco na genética Brahman ABCZ. Sônia possui certificação internacional em soja sustentável e é Embaixadora do Congresso Nacional de Mulheres do Agronegócio (2020-2023). Ela foi homenageada no 4º CNMA pela Bayer em 2019, finalista do Prêmio Esalq/Santander em 2018, e vencedora do 1º Prêmio Mulheres do Agro BAYER/ABAG no mesmo ano.



Cristina Nagano: Presidente do Sindicato Rural de Bastos e da Câmara Setorial de Ovos e Derivados do Estado de São Paulo. Conselheira da ADIPA e coordenadora adjunta da Comissão de Suinocultura e Avicultura da FAESP, Cristina é produtora de ovos e proprietária da Granja Nagano. Ela também integra o grupo Semeadoras do Agro da FAESP.





Angela Gandra: Bacharel em Direito pela USP, mestre e doutora em Filosofia do Direito pela UFRGS, com formação no Programa de Gestão Avançada da IESE Business School. Pesquisadora na Harvard University, Angela é membro das Academias Brasileiras de Filosofia e de Letras Jurídicas, presidente do Instituto Ives Gandra, e professora de Filosofia do Direito no Mackenzie. Ex-Secretária Nacional da Família, atua como gerente jurídica da FAESP e sócia da Gandra Martins Advogados Associados.

O segundo painel, “Desenvolvimento e Gestão na Perspectiva da COP 30”, apresentou as seguintes palestrantes:



Hana Ghassan: Formada em Ciências Contábeis pela UFPA, é Auditora Fiscal de Tributos Estaduais e atual Vice-Governadora do Estado do Pará.



Aureni Leite: Graduada em Administração de Empresas pela UNAMA, com pós-graduação em Finanças Empresariais. Especialista em Pequenos Negócios e Empreendedorismo Feminino pelo SEBRAE DELAS,



Aureni é Analista de Negócios do SEBRAE/PA, Coordenadora da COP30 na Região Capim e Coordenadora de políticas públicas no ambiente de negócios na mesma região.

E a fundadora do movimento Rural Delas e anfitriã do evento, Maxiely Scaramussa, produtora rural e formada em Direito pela Universidade da Amazônia. Especialista em Direito Ambiental pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é fundadora e diretora do escritório Scaramussa Bergamin Advocacia e Consultoria Jurídica.

Maxiely é Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas e Diretora da Federação da Agricultura e Pe-

cuária do Pará para o triênio 2023–2025.

Autora do livro “Paragominas: A Experiência para tornar um município verde na Amazônia”, ela também é CEO da empresa Nativa Carbono e fundadora dos projetos sociais “Rural Delas” e “Turismo Sustentável do Rio Capim”.

O evento destacou a importância da liderança feminina no agronegócio e a contribuição dessas mulheres para o desenvolvimento sustentável e inovador no setor.



A FEIRA

A Agropec, um dos eventos mais tradicionais do setor agropecuário brasileiro, completou sua 57ª edição com um sucesso notável. Realizada em Paragominas, a feira se consolidou ao longo dos anos como um ponto de encontro essencial para produtores, empresas e especialistas do agronegócio.



Ao longo de suas muitas edições, a Agropec evoluiu significativamente, refletindo as mudanças e inovações do setor. Este ano, a feira destacou-se por sua programação diversificada, que incluiu exposições de tecnologia agrícola de ponta, palestras sobre sustentabilidade e workshops voltados para a capacitação dos produtores rurais. A presença de grandes marcas e a introdução de novas soluções tecnológicas reforçaram o papel da Agropec como uma vitrine para as tendências do mercado.



Realizada pelo sindicato rural entre os dias 10 a 18 de agosto no Parque de Exposição Amílcar Tocantins(Paragominas–PA), a programação conta com exposição de produtos, rodeios, palestras, leilão de gado, atrações musicais, rodada de negócios, etc.

O evento é considerado uma das maiores feiras do país e reúne cerca de 215 empresas, governos, entidades, artesãos e escolas, que expõem e comercializam produtos e serviços, gerando um volume de negócios de R$ 800 milhões, conforme dados da edição passada.

Para este ano, a expectativa é receber cerca de 200 mil visitantes durante os nove dias de evento, que terão acesso a palestras ministradas por especialistas nacionais, que abordarão as novas tendências em agronegócio, novidades do mercado e tecno-





logias inovadoras que impulsionam o setor. A feira reflete bem o propósito de dois grupos, o Sindicato Rural de Paragominas e a Associação Rural de Paragominas, que um dia decidiram unir forças, percebendo que juntos poderiam alcançar mais para os produtores locais. Assim nasceu o Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas, uma entidade sindical de primeiro grau.





Com um propósito claro de promover estudos e coordenar esforços para defender e representar legalmente os interesses de quem vive da terra. Seja na lavoura, na pecuária, no extrativismo rural ou na pesquisa florestal, o sindicato sempre esteve presente, apoiando cada passo dos produtores. Inspirados por valores sólidos como a solidariedade social, a livre iniciativa e o direito de propriedade.



Para a presidente "os líderes do sindicato sempre trabalharam incansavelmente, acreditando na economia de mercado, mas sempre com um olhar atento aos interesses do país e da comunidade local. A cada reunião, a cada decisão tomada, o sindicato sempre reforçou seu compromisso com o futuro de Paragominas. É uma história de união e força coletiva, onde cada produtor sabe que, embora os desafios sejam muitos, eles não estão sozinhos".

UMA FEIRA PARA FICAR NA MEMÓRIA

O encerramento da feira foi um testemunho do sucesso de sua liderança. Maxiely não apenas cumpriu suas promessas, mas superou as expectativas, deixando um legado duradouro para o Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas. A feira agropecuária, sob sua orientação, não foi apenas um evento; foi uma celebração da força e potencial do agro brasileiro.

Evento memorável, que reuniu tradição,













inovação e entretenimento em uma celebração grandiosa do agronegócio. Desde a abertura oficial, a feira destacou-





-se por sua diversidade de atividades, atendendo a todos os gostos e interesses.

Um evento que começou em grande estilo com um show de Mari Fernandez no palco principal, seguido por uma noite animada no Camarote Premier com o Trio X Futurista e DJ Tony Martins. A tradição ganhou vida com a Cavalgada Tradição Tropeira, enquanto a noite foi dedicada à fé e à música com o 20º Celebrai RCC.

Durante a semana, a programação técnica e cultural foi rica e variada. O Seminário de Apicultura e Meliponicultura e o 1º Concurso de Mel Paraense destacaram-se entre os amantes da apicultura. Palestras sobre compliance trabalhista e agricultura de alta produtividade trouxeram conhecimento e inovação para os participantes. As noites foram marcadas por apresentações musicais de artistas regionais e shows no Camarote Premier.

Os eventos voltados para o desenvolvimento sustentável e a pecuária, como o 1º Supply Tank da Hydro Paragominas e discussões sobre raças zebuínas e cruzamento industrial, enriqueceram ainda mais a programação. Debates sobre logística no Arco Amazônico e um concurso de beleza agropecuária culminaram em um show da Banda AR-15.

O Dia de Campo do CINEPEC e a Copa de Marcha do Cavalo Mangalarga Marchador foram destaques, juntamente com o lançamento de documentários e projetos inovadores. O rodeio e os shows musicais garantiram a animação até tarde da noite.

O evento continuou com o III Encontro Rural Delas e apresentações da Cia de Rodeio





Dallas, além de shows de artistas renomados como Nattan e Hugo e Guilherme. A Baladinha Kids ofereceu diversão para as crianças, e o encerramento oficial aconteceu na Arena de Rodeio, com um show de Matheus Fernandes que fechou a edição com chave de ouro.

A 57ª AGROPEC Paragominas 2024 foi mais do que uma feira; foi uma celebração da cultura, tradição e inovação no agronegócio, oferecendo uma experiência única e inesquecível para todos os participantes. "A feira não foi apenas um sucesso em termos de negócios, mas também em termos de impacto social. Conseguimos reunir produtores, especialistas e a comunidade local em um ambiente de troca de conhecimento e experiências", concluiu a presidente.

Com uma história rica e uma reputação sólida, a Agropec continua servindo como espaço vital para networking, onde produtores e empresas puderam trocar experiências e estabelecer parcerias estratégicas.

Este aspecto da Agropec é fundamental para fomentar o desenvolvimento econômico da região e fortalecer a cadeia produtiva. Maxiely Scaramussa Bergamin mostrou que, com visão e determinação, é possível transformar desafios em oportunidades. Sua história é um lembrete poderoso de que o futuro do agro está nas mãos daqueles que ousam sonhar e agir. Com seu segundo mandato garantido, Maxiely continua a inspirar e liderar com paixão e inteligência, guiando Paragominas rumo a um futuro brilhante.



Sua liderança na 57ª edição da Agropec foi um exemplo claro de sua capacidade de transformar desafios em oportunidades. Sob sua orientação, a feira não apenas destacou inovações tecnológicas e práticas sustentáveis, mas também serviu como um importante fórum para a troca de conhecimentos e o fortalecimento de parcerias.






Mastir
PIVOT
17 3330.6100
www.pivotmastir.com.br
GRUPO
MASTIR
Mastir
SOLAR
17 99971.1244
www.mastirsolar.com.br
Grupo Mastir, do SOLO ao SOL,
fazendo do Brasil um país melhor.
Av. José Quintino dos Santos, 280
Parque Industrial • Guaíra-SP



TOP FARMERS

Anuncia novidades para 10ª edição do evento em setembro no Royal Palm Hall em Campinas

Evento conta com Conselho Curador formado por grandes nomes do agronegócio e é organizado pelo Grupo Conecta em co-realização com grandes marcas como John Deere e Ford.

Evento obrigatório na agenda do agronegócio, o Top Farmers – Desenvolvendo Competências para o Campo reúne, há 10 anos, médios e grandes produtores de soja, milho, café e algodão para um debate singular sobre os principais desafios do agronegócio brasileiro. Neste ano em que comemora 10 edições, o evento mais uma vez será no Royal Palm Hall, em Campinas/SP e vem com um peso ainda maior ao anunciar a co-realização do Grupo Conecta com marcas como John Deere, Ford e outras que estão em fase final de parceria e serão anunciadas em breve.

O Conselho Curador do Top Farmers, criado para esta edição comemorativa de 10 anos, conta com ninguém menos que Guilherme Benchimol, Fundador e Presidente Executivo da XP Investimentos, Rodrigo Bonato, Diretor

de Marketing Latam da John Deere, Álvaro Dilli, Diretor da SLC Agrícola, João Manoel Rossato, Diretor Agropecuária Rossato e Sementes Fortuna, Leonardo Maggi, Conselheiro Amaggi, Odilio Balbinotti, Presidente Grupo Atto, Carminha Misso, Conselheira Administrativa da Ollema e Diretora do Agro Santa Carmem, e Ricardo Faria, Presidente do Conselho Insolo.

Os participantes irão ampliar o debate sobre política, economia, planejamento financeiro e gestão de riscos. "É uma oportunidade de muito conhecimento técnico e de mercado, além de possibilitar grande networking entre empresários rurais de todo o país", afirma Luciana Martins, Diretora Executiva do Grupo Conecta, que durante o evento irá anunciar uma grande novidade para 2025: o Top Farmers irá integrar um novo projeto do grupo, o Congresso Conecta, que reunirá todos os eventos em um único local e data, e assim o Top Farmers se transformará em uma Road Trip, levando conhecimento, inovação e tecnologia a produtores rurais do Brasil inteiro com eventos regionais.

Em 2024, a 10ª edição do evento também vai oferecer uma programação diferenciada que promete levar aos congressistas nomes importantes do mercado. Dentre os destaques, temas como adaptabilidade agrícola às mudanças climáticas, sustentabilidade no agro: ESG, segurança alimentar e responsabilidade ambiental, legislação, além de tendências de mercado e comercialização inteligente: maximizando a previsibilidade nos preços.

"É uma oportunidade de muito conhecimento técnico e de mercado, além de possibilitar grande networking entre empresários rurais de todo o país",

Luciana Martins



Outubro: Encoffee no Palácio de Cristal em Uberlândia/MG

Neste segundo semestre, a agenda de eventos do Grupo Conecta está intensa. Poucos dias após a realização do Top Farmers, a empresa especializada em eventos e networking no agronegócio apresenta o 8º Encoffee - Encontro de Gestão dos Cafeicultores, que vai reunir produtores, cooperativas, empresários e pesquisadores nos dias 1 e 2 de outubro, no Palácio de Cristal, em Uberlândia (MG). O evento reúne mais de 500 participantes em um ambiente acolhedor e de muitas trocas.

Novembro: Enmcoop no Costão do Santinho em Florianópolis/SC

Após ser um divisor de águas na vida de mui-

tas mulheres, com a realização de um grande evento em alto mar, a edição de 2024 do Enmcoop também promete ser marcante. O Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas - ENMCOOP inova em mais uma edição e, desta vez, o evento será realizado no resort Costão do Santinho, em Florianópolis/SC, nos dias 19 e 20 de novembro. Todas as mulheres do agronegócio podem participar e as inscrições já estão abertas com lotes especiais neste mês de agosto. Não fique de fora!

Agenda de eventos do Grupo Conecta. Programe-se!



10° TOP FARMERS - DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O CAMPO
Data: 17 e 18 de setembro
Local: Royal Palm Hall - Campinas/SP
Público: Médios e Grandes Produtores de soja, milho, algodão e café nos principais estados agrícolas do Brasil



8° ENCOFFEE - ENCONTRO DE GESTÃO DOS CAFEICULTORES
Data: 1 e 2 de outubro
Local: Palácio de Cristal - Uberlândia/MG
Público: Cooperativas de cafeicultores e produtores de todos os Estados produtores da cultura no país



4° ENMCOOP - ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES COOPERATIVISTAS
Data: 19 e 20 de novembro
Local: Costão do Santinho - Florianópolis - Santa Catarina/SC
Público: Mulheres do agronegócio com forte atuação em cooperativas, em funções de gestão e liderança dentro e fora da porteira

Informações sobre inscrições: www.gpoconecta.com.br



PROTEÇÃO E TRANQUILIDADE PARA O **PRODUTOR RURAL**

GRUPO F&A SEGUROS

Com seguro agrícola no campo, seus investimentos estão protegidos!

- Trabalhamos com as melhores companhias do mercado.
- Temos os melhores preços e condições.
- Proteção 24h por dia, 7 dias por semana.



Conheça também nossos seguros;

Residencial
Saúde
Automóvel
Frota
Viagem

Entre em **contato**

Com a nossa equipe para saber mais informações;

(017) 3332-6079



VISION TECH SUMMIT

Indústria do Amanhã: prepare-se para a transformação digital da indústria

Nos dias 2 e 3 de outubro de 2024, Ribeirão Preto será o grande centro da inovação tecnológica para o segmento industrial com a realização do Vision Tech Summit – Indústria do Amanhã, um encontro que promete moldar o futuro da indústria nacional. Organizado pela GVA Hub, o evento acontecerá no Multiplan Hall, localizado no Centro de Eventos do Ribeirão Shopping.

Destinado a líderes empresariais, executivos, profissionais de tecnologia e entusiastas da transformação digital, o Summit se firmará como uma das principais plataformas de conteúdo e networking sobre inovação e tecnologia para a indústria brasileira. Com foco na Indústria 4.0 e suas mais recentes tendências, a conferência apresentará conteúdos imersivos, feira de negócios e experiências únicas que prometem transformar o modo como pensamos e operamos no setor.

A programação foi desenhada para ser envolvente e dinâmica, com painéis de conteúdo acontecendo em dois palcos simultâneos. Líderes do setor, inovadores e especialistas reconhecidos compartilharão suas visões sobre as mais recentes inovações tecnológicas, abordando desde inteligência artificial e automação até soluções avançadas de big data e gêmeos digitais, passando por cyber segurança, além de temas voltados para processos industriais em si.

Fomentando a indústria brasileira

A organização do encontro está a cargo da GVA Hub, resultado da parceria entre Visão Agro e Gatua, duas grandes referências na realização de eventos no setor, ambas com mais de 20 anos de história. O Hub tem como missão ser um catalisador da transformação digital e da inovação, conectando empresas, líderes e especialistas em um ambiente colaborativo e estimulante.

"A nossa visão é expandir as fronteiras do conhecimento e da inovação no setor industrial, fomentando o segmento. Queremos criar um espaço onde as empresas possam se preparar para o futuro, antecipando tendências e aplicando soluções que já estão transformando o cenário global. O Vision Tech Summit – Indústria do Amanhã será um dos grandes protagonistas dessa revolução", comenta Bruno Barros, CEO da GVA Hub.

Ponto de encontro

O Vision Tech Summit – Indústria do Amanhã é muito mais do que uma conferência. É um ponto de encontro para visionários que desejam liderar a transformação digital no Brasil. Não perca a chance de estar presente nesse evento que vai impulsionar o futuro da indústria. Esteja entre os pioneiros que vão redefinir os rumos do setor, conheça as últimas tendências e conecte-se com os maiores players do mercado. Participe!

Vision Tech Summit – Indústria do Amanhã
Data: 2 e 3 de outubro de 2024
Local: Multiplan Hall – Centro de Eventos do Ribeirão Shopping, Ribeirão Preto–SP
Inscrições e mais informações em: visiontechsummit.com.br e @visiontechsummit

Fonte: Fábio Palaveri – GVA Hub



AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA

Nova legislação impulsiona a agricultura e a pecuária urbanas com suporte técnico e financeiro



Entrou em vigor a nova lei que estabelece a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana. A lei visa promover a segurança alimentar, reduzir o desperdício e fortalecer economias locais, e a utilização eficiente e sustentável dos espaços urbanos para produção de alimentos.

A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) é a prática agrícola e pecuária desenvolvida em áreas urbanas e periurbanas, integrando-se ao sistema ecológico e econômico urbano para a produção e extração de alimentos e outros bens, tanto para consumo próprio quanto para comercialização.

A lei prevê o apoio a municípios para identificação de áreas adequadas ao desenvolvimento dessas atividades e a facilitação da aquisição de produtos oriundos da agricultura urbana. Também oferece assistência técnica e financeira aos agricultores urbanos, incentiva feiras livres e a comercialização direta, permitindo que produtores vendam seus produtos diretamente aos consumidores.

Linhas de crédito serão oferecidas para facilitar o acesso a recursos financeiros essenciais para a produção, processamento e comercialização, além de suporte técnico para certificação de origem e qualidade. A lei também promove campanhas para valorizar e divulgar os produtos da agricultura urbana,

visando aumentar sua aceitação no mercado.

Entre os objetivos da política estão ampliar a segurança alimentar, utilizar espaços urbanos subutilizados, criar alternativas de renda e integrar a produção urbana a programas de abastecimento. A iniciativa também busca promover a educação ambiental e incentivar práticas sustentáveis como a agroecologia e o uso de resíduos orgânicos.

A agricultura urbana envolve práticas agrícolas em áreas urbanas, onde pequenos produtores cultivam alimentos de forma sustentável, aproveitando recursos locais. Essas práticas promovem uma gestão territorial sustentável, ajudando na preservação ambiental e redução de emissões de gases de efeito estufa. Um estudo revelou que a Grande São Paulo tem potencial para abastecer 20 milhões de pessoas por ano com alimentos produzidos localmente.



Capacitação e Suporte Técnico

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) já investiu R$ 7 milhões para fortalecer e apoiar iniciativas de produção de alimentos saudáveis nas cidades. E estabeleceu parcerias com a Embrapa Agrobiologia e instituições federais de ensino. Isso possibilitou a implantação de espaços de produção, capacitação, assessoramento técnico e organização coletiva dos agricultores urbanos.

Fonte: FAESP





MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PRESSIONAM POR MAIS IRRIGAÇÃO NOS CERRADOS

No Brasil, 55 milhões de hectares têm potencial para serem irrigados, informa o pesquisador da Embrapa Cerrados, Lineu Rodrigues. Atualmente, apenas 9 milhões de hectares contam hoje com irrigação. Para discutir a produção sustentável de alimentos no Cerrado, especialistas, pesquisadores e representantes do poder público, além de produtores e empresários, participaram do I Seminário sobre Agricultura Irrigada no Cerrado.



Segundo o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldes Góes, a água se tornou um dos nove eixos do Pla-

no de Aceleração do Crescimento (PAC), o que mostra a relevância do tema para o País: "Nós temos um potencial gigante para política de irrigação, uma vez que temos um país de dimensão continental. Estamos nos organizando, desde o ano passado, para retomar a reestruturação da política de irrigação e inclui-la como um novo subeixo do PAC".

Góes lembrou que essa política traz desafios e também compromissos, como a redução das desigualdades social e econômica das populações, das emissões de gases de efeito estufa, da pobreza e da fome e o aumento da produção de alimentos.

temos um potencial gigante para política de irrigação, uma vez que temos um país de dimensão continental. Estamos nos organizando, desde o ano passado, para retomar a reestruturação da política de irrigação e inclui-la como um novo subeixo do PAC .

Waldes Góes

A IRRIGAÇÃO E O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O pesquisador da Embrapa Cerrados, Lineu Rodrigues, apresentou dados de um levantamento mundial que apontou que a possibilidade de falta de água ou de alimento representam 60% das preocupações do ser humano. "Quando olhamos a situação do mundo, temos cerca de 800 milhões de pessoas no mundo que passam fome e quatro entre dez pessoas vivem em lugares onde não tem água suficiente", informou.

Com a irrigação, é possível intensificar a produção de alimentos, sem a necessidade de abrir novas áreas para a atividade agropecuária. Rodrigues informou que, até 2050, será necessário aumentar a produção de alimentos entre 60% e 100%. Desse aumento, 50% deverá ocorrer no Brasil, sendo 50% no Cerrado. "Para produzir essa quantidade extra de alimento sem irrigação, será necessário incorporar ao sistema produtivo de 180 a 300 milhões de hectares no mundo. Quando pensamos em intensificação da produção, não tem nenhuma tecnologia melhor do que a irrigação", garantiu.



Rodrigues citou o caso do milho, que, na década de 1980, tinha média nacional de produção de 3 toneladas por hectare, quando já era possível produzir 16 toneladas por hectare. "E por que que não se produzia 16? Grande parte era por falta de água", explicou, principalmente porque a agricultura familiar do Brasil não utilizava irrigação.

Entre os benefícios da irrigação, o pesquisador destacou a estabilidade, já que reduz a varia-



bilidade anual da produção: "Se tem estabilidade, você pode planejar. Ela permite desenvolver a região e melhorar a vida das pessoas".

O especialista explicou ainda que a necessidade de irrigação não está ligada à quantidade de chuva e sim, à sua distribuição, e que a tecnologia está baseada, principalmente, em três pilares: água azul, energia e legislação. "A legislação, muitas vezes, atrapalha o desenvolvimento do país e tira a possibilidade de as pessoas melhorarem suas vidas. O instrumento da outorga, por exemplo, é excelente, mas os critérios são muito restritivos.

Essa restrição ao uso da água está criando diferença social no campo. Isso causa um problema de desenvolvimento social", defendeu.

Existem hoje no Brasil mais de 37 milhões de hectares de pastagens em estágio de degradação severa. "Essa área, com irrigação, poderia ser melhor aproveitada para produção de alimentos", acredita Rodrigues.

Estudos relacionados ao uso da água para produção agrícola

Durante o seminário, foi lançado o livro "Agricultura Irrigada do Cerrado: Subsídios para o Desenvolvimento Sustentável", 2ª edição ampliada e revisada, disponível no Portal da Embrapa. Autores de capítulos dessa publicação apresentaram estudos relacionados às suas especialidades. Sin Chan Chou, pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas Espa-



ciais (INPE), abordou as mudanças climáticas no Cerrado. Com base em dados de 57 anos (1961-2017), seus estudos mostram aumento na duração das estiagens, redução dos dias chuvosos, sinais mistos para chuvas torrenciais e redução da chuva total. “Precisamos fazer estudos sobre as mudanças climáticas para identificar, no futuro, os problemas que virão junto com elas, os riscos que teremos. Mas não são só riscos, também surgem oportunidades. Podemos aproveitar esses momentos como oportunidades. Esses estudos se juntam para nos apoiar nas medidas de adaptação”, explicou.



Sobre as projeções para o futuro, a pesquisadora desenvolveu modelos climáticos matemáticos que geraram cenários climáticos possíveis até o final do século: “Em geral, há um sinal de aumento da duração das estiagens”. Outro ponto para o qual Chou chamou atenção é relativo à disponibilidade hídrica, que é a diferença entre a precipitação e a evaporação. “Como há um aumento da temperatura, a evapotranspiração aumenta, mas a chuva compensa. O que está acontecendo nessas projeções é que a chuva também está diminuindo e a temperatura está aumentando. Então essa quantidade de chuva que cai não está compensando a transpiração. A tendência no futuro, segundo as projeções, é uma disponibilidade hídrica com saldo negativo”, destacou.

Como há um aumento da temperatura, a evapotranspiração aumenta, mas a chuva compensa. O que está acontecendo nessas projeções é que a chuva também está diminuindo e a temperatura está aumentando. Então essa quantidade de chuva que cai não está compensando a transpiração. A tendência no futuro, segundo as projeções, é uma disponibilidade hídrica com saldo negativo”

Sin Chan Chou,

Sobre a geologia do Cerrado, tema do trabalho de Marcelo da Silva, do Serviço Geológico do Brasil, o especialista explica que a fauna e a flora são fortemente controladas pela natureza, pela composição e a estruturação das rochas de uma região. São essas rochas que determinam o relevo e dão origem aos solos, ditando a necessidade ou não do uso de fertilizantes e de outros aditivos para seu cultivo. “Por essa razão, os solos do Cerrado são extremamente pobres para o cultivo, ácidos, muito ricos em alumínio e sílica. As pessoas não sabiam como desenvolver, não tinham as técnicas para desenvolver a agricultura nessas condições”, enfatiza.

O especialista defendeu a necessidade da compreensão do substrato rochoso como elemento fundamental para a distribuição do Cerrado no território e a formação das diversas paisagens do bioma.



Já o potencial hidrogeológico relaciona-se às águas subterrâneas, geralmente desconhecida pela sociedade, já que é um recurso que não se vê, por estarem embaixo dos solos. Elas estão armazenadas em reservatórios chamados aquíferos. José Eloi Campos, professor da Universidade de Brasília (UnB), observou que essas águas, historicamente, não têm recebido a mesma atenção que as águas superficiais por parte das políticas públicas, gestores ou mesmo pelos setores que utilizam esse recurso.

Apesar dessa pouca visibilidade, Campos informou que alguns estados já estão utilizando esse recurso, como é o caso das lavouras de café na região de Araguari (MG), irrigadas com água do aquífero Bauru. Os estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Goiás são os que mais dependem das águas subterrâneas.

A água subterrânea é acessada por poços. Segundo o Serviço Geológico do Brasil, existem mais de 56,5 mil poços no bioma Cerrado, cujas vazões somam 300 mil metros cúbicos por hora (7,2 bilhões de litros de água por dia). "Mas sabemos que esses poços não são usados para irrigação, são basicamente para abastecimento urbano e rural. O potencial de uso de água subterrânea no Cerrado é muito maior do que o que é usado hoje", destacou.

"Mas sabemos que esses poços não são usados para irrigação, são basicamente para abastecimento urbano e rural. O potencial de uso de água subterrânea no Cerrado é muito maior do que o que é usado hoje"

José Eloi Campos,

No entanto, o professor alerta: "Temos o risco de sobrexplotação, que é tirar mais do que a natureza repõe. Com isso, vamos chegar a um colapso – vai secar nascente, vai secar drenagem de curso d'água superficial e depois vai secar o aquífero. É o que ninguém quer.

Por isso, é importante saber o quanto de água há no reservatório, qual é o tipo do aquífero e usar a água dentro do limite que a natureza nos permite".



Éder Martins, pesquisador da Embrapa Cerrados, reforça que os cuidados com o solo são fundamentais para manter um equilíbrio entre os elementos que compõem a natureza e garantir a sustentabilidade da agricultura. "Se não fazemos um bom manejo do solo, nós compactamos o solo. Se compactamos o solo, diminuímos a recarga do aquífero. Se contaminamos o solo, contaminamos o aquífero. Se não o usamos bem, nós perdemos o solo por erosão", enfatizou.

Segundo especialista em solos do Cerrado, a agricultura intensiva, de grande escala, é praticada nos planaltos, que são polos de irrigação onde predominam os latossolos. Martins explicou que é nas depressões que é possível intensificar a agricultura: "É onde estamos convertendo pastagens de baixa produtividade em áreas agrícolas e de produção bovina de alta eficiência. Pensando em políticas públicas e gestão dos processos da irrigação, nossa sugestão é fazer investimento em projetos justamente nas áreas de depressão. Assim, vamos contribuir para a conversão das áreas de baixa produtividade em áreas com maior intensificação da produção".

Para finalizar, a advogada Regina Caixeta, da Barbosa e Caixeta Advocacia, apresentou os aspectos da legislação ambiental o, elencando códigos, leis, decretos e projetos em tramitação que tratam da proteção do Cerrado nos estados e defendeu o Programa de Regularização Ambiental (PRA): "Eu acredito muito no PRA, apesar de estarmos atrasados em relação à sua implantação. Se dermos a oportunidade de o produtor identificar aquelas áreas que são passíveis de recuperação e, dentro de um projeto, ele poder realizar essa recomposição das áreas a longo, médio prazo, de acordo com a necessidade, eu penso que tem tudo para dar certo".

A advogada reforça ainda a importância da conscientização dos produtores, que pode ser feita dentro do programa. "Não necessariamente, o produtor precisa recuperar só aquilo que o código florestal está determinando. Se trabalhamos na conscientização, que é um trabalho importante que as associações têm feito, o produtor pode pensar em recuperar um pouco mais, que são as áreas de recarga hídrica, que são mais ou tão importantes quanto as APPs [áreas de preservação permanentes], que são obrigatórias.

Políticas públicas para o tema

Durante a abertura, representantes de diversos órgãos do Governo Federal apresentaram iniciativas relacionadas à irrigação. O Secretário Nacional de Segurança Hídrica, Giuseppe Vieira, destacou a irrigação como opção de estabilidade produtiva, necessária para atender as expectativas de aumento de produção de alimento para o Brasil e o para o mundo nos próximos anos. "O grande desafio que temos é a gestão eficiente dos recursos hídricos. No Cerrado, estão concentrados mais de 80% dos pivôs centrais que existem no País. Dentro do cenário de inconstâncias climáticas, a alternativa de utilizar a irrigação é a mais viável para garantir a estabilidade produtiva, a expectativa que o mundo tem em relação com o Brasil", enfatizou.

Segundo o secretário, a ONU e a FAO já projetam a demanda de produção de alimentos para os próximos anos e trazem o Brasil como



o promotor dessa atividade, tanto para assegurar a soberania nacional como para garantir o alimento para o mundo e reforçou: "Dentro desse cenário, temos a pressão sobre os recursos hídricos. E hoje temos um ambiente propício para discutir em alto nível com os pesquisadores, com a presença do setor da agricultura irrigada. É uma grande oportunidade entendermos os desafios que temos para a expansão da agricultura irrigada no bioma Cerrado, para que possam ser bem conduzidos e superados e a atividade possa crescer, mas sem perder de vista a sustentabilidade".

A superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Luciana Barros, destacou o FCO Irrigação com um instrumento para financiar projetos de irrigação e drenagem com taxas diferenciados, que tem como objetivo induzir o desenvolvimento de uma forma mais sustentável.

Já o diretor interino da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Marco José Neves, apresentou a inciativa desenvolvida junto com o Serviço Nacional de Processamento de Dados (Serpro), a plataforma Águas Brasil, que integrará todas ações relacionadas à outorga, com acesso aos estados, para agilizar os processos.

Sobre as iniciativas no Cerrado, o diretor-presidente da Companhia Nacional de Irrigação dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Marcelo Moreira, informou: "Nós temos vários projetos de agricultura irrigada no oeste da Bahia e estamos desenvolvendo novos projetos no Distrito Federal e em Goiás. Há também investimentos na agricultura familiar, como forma de incentivar os pequenos produtores a produzir, terem renda própria e constituírem pequenos polos de irrigação".

Giuseppe Vieira garantiu que todas as discussões do seminário serão utilizadas de forma estratégica para que seja possível continuar avançando com a atividade da agricultura irrigada, considerando ainda a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e a eficiência gestão dos recursos hídricos.

Fonte: Embrapa Cerrados



4 ANOS DE INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA EM IRRIGAÇÃO



Uma empresa formada por uma equipe experiente em soluções confiáveis e eficientes para a irrigação para garantir o sucesso da sua colheita!








Av. Dr. João Batista Santana,1993 - Jardim Alegria, Guaíra, SP, Tel. 3332-2102

www.irrigarguaira.com.br /irrig.ar@hotmail.com

PARCERIA DE SUCESSO NA FAZENDA FARTURA



No mundo da agricultura, ter bons parceiros é essencial para o sucesso. Parcerias que trazem tecnologia e informação podem transformar uma lavoura, aumentando a produtividade e a qualidade dos produtos. Na Fazenda Fartura, localizada em Altinópolis, essa realidade é vivida diariamente graças à colaboração com a Dedeagro e a Corteva. Em uma manhã ensolarada, a equipe da Revista Agro S/A visitou a fazenda para entender como essa parceria tem feito a diferença. Ronaldo Varaldo, proprietário da Fazenda Fartura, nos recebeu e falou sobre a parceria com a Dedeagro. “Essa colaboração tem sido extremamente benéfica para nós, tanto tecnicamente quanto em termos de produção. A cada ano, vemos um aumento significativo”, afirmou Ronaldo. Atualmente, a fazenda conta com uma plantação de milho-verde e milho-doce, destinada à indústria, em parceria com a Corteva e a Brevant.



João Dedemo, (Dedeagro), destacou que o sucesso do evento se deve, em grande parte, às parcerias sólidas estabelecidas ao longo dos anos. “Mais uma vez, o evento é bem-sucedido porque temos parceiros como o Ronaldo e o time dele,



que se dispõem a enfrentar os incômodos que sempre surgem ao montar e trazer uma nova tecnologia”, afirmou João. Ele ressaltou a importância dos agricultores que, ao saírem de sua zona de conforto, permitem a inovação no campo.

Dedemo expressou a satisfação pessoal e empresarial em participar de iniciativas que promovem a difusão de tecnologia com qualidade, seriedade e retidão, como os campos de milho da Brevant e o lançamento do produto Utrisha N, “verdadeiramente, enquanto empresário, eu me realizo infinitamente quando estamos fazendo esse trabalho de campo, porque aqui, sim, estou sendo útil à minha comunidade”, disse ele, agradecendo a abertura proporcionada pela Fazenda Fartura e Ronaldo Varaldo para o desenvolvimento desse trabalho.”



Estamos cumprindo nossa missão, que é difundir tecnologia mais uma vez, e com alegria, de ter novidades. Enquanto empresário, consultor e agrônomo, eu não imaginava poder viver isso: ver a aplicação de uma bactéria fixadora de nitrogênio via foliar de gramíneas e conseguir agregar produtividade, qualidade de planta e resistência a seca”, concluiu.

Marcos Paulo Mendes, engenheiro agrônomo formado pela Unesp Jaboticabal e colaborador da Dedeagro há 13 anos, ressaltou o manejo diferenciado da Fazenda Fartura. “O cuidado que o pessoal tem aqui com as lavouras é algo que gostaria de destacar. O Juninho, o Ronaldo e toda a equipe são extremamente dedicados. O sucesso vem do comprometimento e da execução correta das tecnologias”, explicou Marcos.

Denilson Gonçalves de Oliveira Júnior, conhecido como Juninho, é líder na Fazenda Fartura e trabalha



com Ronaldo há 12 anos. “O segredo dessa lavoura maravilhosa é a dedicação. Fizemos um manejo excelente, com produtos de alta qualidade, e contamos com o apoio constante do Marcos”, disse Juninho.



O evento de campo realizado na Fazenda Fartura foi um sucesso, reunindo agricultores e especialistas para troca de experiências e aprendizado. “É um evento muito importante, onde todos os agricultores que vêm aqui participar acabam aprendendo e trocando experiências. Estamos sempre abertos a novas tecnologias e informações”, destacou Ronaldo.



Mariana, assistente de geração de demanda da Corteva Biologicals, falou sobre as soluções biológicas que estão sendo implementadas na fazenda. “Hoje, estamos focados em soluções biológicas, como o Utrisha N, nosso último lançamento, que traz sanidade e vigor às plantas, além de um incremento produtivo”, explicou Mariana.



Carlos Gilmar Rodrigues Diniz, representante comercial da Corteva, expressou sua gratidão pela parceria. “Agradeço a todos pelo empenho e disponibilidade, especialmente ao Ronaldo e sua equipe”, disse Carlos. Mariana Pereira, assistente de geração de demanda, também destacou a importância da colaboração. “Nosso trabalho é montar esses eventos para agregar valor tanto para o canal parceiro quanto para o próprio produtor. Agradeço a todos pela colaboração e empenho”, concluiu Mariana.



A Fazenda Fartura é um exemplo de como a tecnologia e a dedicação podem transformar a produção agrícola. A parceria com a Dedeagro e a Corteva tem sido essencial para os resultados alcançados, e eventos como este são fundamentais para a troca de conhecimentos e a implementação de novas tecnologias. A Revista Agro S/A parabeniza Ronaldo Varaldo e toda a equipe da Fazenda Fartura pelo excelente trabalho realizado.

ETCON

Consultoria Contábil e Despachante

Rua 8 Número 781 - Centro | Guaíra - SP

17 | 3331 7989





13º CONGRESSO ANDAV

Edição histórica e recebe mais de 14,8 mil visitantes

O 13º Congresso Andav 2024, realizado de 6 a 8 de agosto no Transamérica Expo Center, em São Paulo, destacou-se como a maior edição do evento até hoje, reunindo 14.824 profissionais do setor de distribuição de insumos agrícolas. Organizado pela Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) em parceria com a Zest Eventos, o congresso apresentou um crescimento de 20% na área de exposição, totalizando 24 mil m^2, e contou com mais de 250 marcas expositoras, incluindo 64 novas empresas.



Esta edição foi marcada pela apresentação de inovações tecnológicas e soluções avançadas para o setor agrícola, refletindo o tema central: "Agroeconomia Brasileira em Primeiro Lugar: Como assegurar o nosso propósito de alimentar o mundo". As empresas expositoras trouxeram novidades que visam aumentar a eficiên-



cia e a sustentabilidade na produção agrícola.

O evento contou com a presença de autoridades do governo federal e estadual, que participaram ativamente das discussões na Plenária do Congresso Andav. A plenária abordou temas cruciais como tecnologia, inovação, sustentabilidade e a integração entre setores público e privado. Especialistas e autoridades discutiram o papel do Brasil como líder mundial na produção de alimentos e os desafios para manter essa posição.

Paulo Tiburcio, presidente executivo da Andav, destacou a importância do evento para fortalecer o agro brasileiro, promovendo trocas de experiências e parcerias essenciais para o futuro do setor. As discussões também enfatizaram a necessidade de uma estratégia integrada para garantir a segurança alimentar e energética do país, conforme apontado pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues.

O congresso abordou ainda os desafios enfrentados pelo setor, como a infraestrutura logística e a necessidade de acordos comerciais mais robustos. A pesquisa agrícola foi destacada como fundamental para manter o protagonismo do Brasil no cenário internacional. Além disso, o evento serviu como plataforma para debater a crescente demanda por alimentos e o papel









do Brasil em atender essa necessidade global.

A sustentabilidade foi um tema central, com discussões sobre práticas agrícolas responsáveis e o impacto das mudanças climáticas na agroeconomia. Iniciativas educacionais também foram destacadas, como o Programa Educacional Agronegócio na Escola, que busca capacitar professores e integrar o agro à educação.

O 13º Congresso Andav consolidou-se como um evento crucial para o setor de distribuição de insumos agrícolas, promovendo inovações, debatendo desafios e apontando caminhos para o futuro do agro brasileiro. A próxima edição já está marcada para agosto de 2025, prometendo continuar a tradi-





TRIGO: A NOVA FRONTEIRA DA AGRICULTURA EM GUAÍRA

Em um cenário desafiador marcado pela escassez de chuvas e o aumento de pragas como a mosca-branca no feijão, os agricultores de Guaíra estão explorando novas alternativas para manter a produtividade e a rentabilidade de suas colheitas. Entre essas alternativas, o trigo tem se destacado como uma cultura promissora, capaz de oferecer benefícios significativos tanto econômicos quanto agronômicos.



Durante o recente Dia de Campo do Trigo,

realizado pela Aplitec Agro, líderes do setor e agricultores locais se reuniram para discutir o potencial dessa cultura na região. Pedro Vilela Garcia Leal, coordenador comercial da Aplitec Agro, destacou os desafios enfrentados pelas culturas tradicionais, como milho e feijão, devido às condições climáticas adversas e ao aumento das pragas. "As altas temperaturas favoreceram o aumento de pragas, impactando negativamente a produtividade", explicou Pedro.

Apesar do trigo ser tradicionalmente associado a regiões mais frias, Pedro enfatizou que, com o plantio na data correta, é possível obter bons resultados em Guaíra. "O trigo não só é viável economicamente, mas também serve como uma excelente opção de rotação de culturas, ajudando a fugir das pragas que têm sido problemáticas", afirmou.



Dimas, promotor comercial da Biotrigo Genética no Cerrado, reforçou os benefícios do trigo como ferramenta de manejo. Ele destacou que o trigo não enfrenta os mesmos problemas de pragas que outras culturas e oferece vantagens para as culturas subsequentes, como a soja. "O trigo melhora a matéria orgânica do solo e ajuda na ciclagem de nutrientes, beneficiando a produtivida-







de das culturas posteriores", explicou Dimas.

A adoção do trigo em Guaíra tem mostrado resultados promissores. Desde o ano passado, a área plantada com trigo aumentou significativamente, passando de 20 hectares para 300 hectares. Essa expansão reflete a crescente confiança dos agricultores na viabilidade da cultura como uma alternativa lucrativa e sustentável.



O evento também foi uma oportunidade para agradecer aos parceiros e participan-





tes que contribuíram para o sucesso do Dia de Campo. Pedro expressou gratidão especial a André, um dos proprietários da Aplitec por disponibilizar sua área para o evento, e a todos os parceiros que apoiaram a iniciativa.

Com o trigo ganhando espaço em Guaíra, a expectativa é que a cultura continue a crescer, oferecendo aos agricultores uma nova ferramenta para enfrentar os desafios climáticos e de pragas, enquanto contribui para a sustentabilidade e a diversificação agrícola na região.









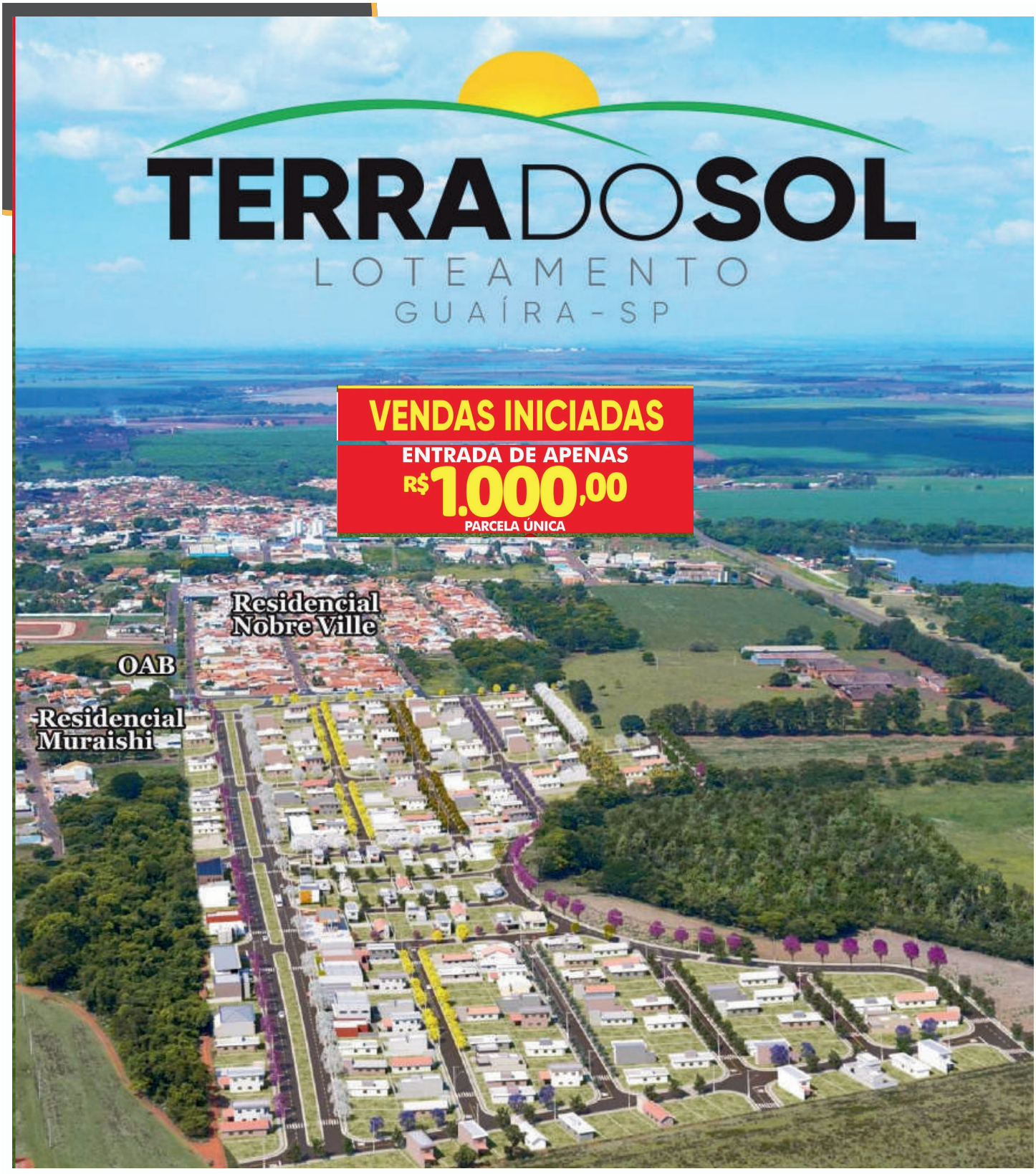




TERRA DO SOL

LOTEAMENTO

GUAÍRA - SP



PAGAMENTO FACILITADO

✓Sem comprovação de renda.

✓Sem consulta ao SPC/Serasa.

Vendas:

CARLOS COSTA
CORRETOR DE IMÓVEIS
(17) 99146-0096

Av 13 número 395, centro

André Luiz
Corretor de Imóveis
(17) 98209-4869

Realização: Stéfani Nogueira · TopLife Construtora · URBANIZE

Aprovado pelo Alvará Municipal nº 660/2021. Aprovado pelo Graprohab nº 211/2023. Registrado na Matrícula 23.743 do C.R.I de Guaíra, SP. Não jogue este panfleto em via pública.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA COMPRA DE SEU LOTE

CASADO(A):	RG E CPF DO CASAL; CERTIDÃO DE CASAMENTO; COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA.
VIÚVO(A) E SEPARADO(A):	RG E CPF; CERTIDÃO DE AVERBAÇÃO; COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA.
SOLTEIRO(A):	RG E CPF; CERTIDÃO DE NASCIMENTO; COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA.

CONGRESSO DE MARKETING DO AGRO ABMRA

TENDÊNCIAS E INSIGHTS
QUE GERAM GRANDES IDEIAS

ABMRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MARKETING RURAL E AGRO

ESTEJA PRESENTE PARA CONHECER O FUTURO DO MARKETING DO AGRO.

O próximo passo do Marketing no Agro: o que nos espera no futuro?



FAÇA AGORA SUA INSCRIÇÃO:
congressoabmra.com.br

19•09•2024 | 8h
QUINTA-FEIRA • São Paulo/SP


O quente da diversão é aqui.
ÁGUA QUENTE natural.
36,7 °C
Ubatã
Thermas Parque Hotel
ubatan.com.br
(34) 3318 6700
(34) 3315 6699



Promoção

Poupança PREMIADA Sicredi

MAIS DE

200 chances de GANHAR

E MAIS DE

R$ 2,5 MILHÕES em Prêmios*

Veja como é fácil de participar. Aproveite!

Cada **R$ 100** poupados
= 1 número da sorte

Poupança Programada
= números em dobro

Números da sorte e regulamento em **poupancapremiadasicredi.com.br**
Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ.

Promoção Comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processo SUSEP nº 15414.600253/2024-79. Período: 19/02/2024 a 16/12/2024. *Durante toda a promoção serão sorteados até R$ 2.600.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda, conforme legislação em vigor. Antes de contratar, consulte as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi 0800 724 7220. SAC ICATU 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU 0800 286 0047.

Sicredi